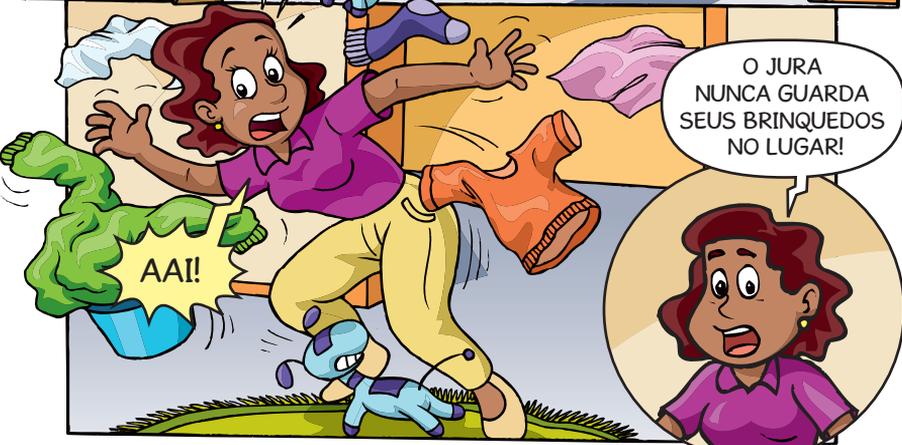
O Ministério da Saúde inaugura a revista Gibi da Saúde com um tema muito importante: guarda responsável de animais. Nessa primeira edição, você conhecerá a família de Jurandir, o Jura, e aprenderá com nossos personagens como se relacionar com seus animais de estimação. De agora em diante, vamos trazer temas importantes para a saúde, sempre com uma aventura bem legal, passatempos divertidos e muita informação.

Boa leitura.

MEMBRO DA FAMÍLIA
CUIDE BEM DE SEU BICHINHO

MAIS TARDE...
UÃÃÃ... QUE SONO!
HUMMM, TOMARA QUE AMANHÃ TENHA SORVETE DE CHOCOLATE BRANCO COM GOTAS DE CHOCOLATE PRETO NA SOBREMESA!
UFA! PARA UNS É DIA DE FESTA, PARA OUTROS É DE TRABALHO...
AAI!
O JURA NUNCA GUARDA SEUS BRINQUEDOS NO LUGAR!

OS DIAS PASSAM...
FILHO, O QUINTAL TÁ TODO ENLAMEADO!
HUMMPF, SOU SEMPRE EU QUE COLOCO PILHAS NOS BRINQUEDOS DO JURANDIR...
FILHO, NÃO CARREGUE O BONECO ASSIM!
DESSE JEITO, ELE NÃO VAI DURAR NEM MAIS UM DIA...
É, FILHÃO, ACHO QUE NÃO TEM MAIS JEITO! ESTRAGOU DE VEZ!
BEM QUE O SENHOR DISSE! NÃO SE FAZ MAIS BRINQUEDO PRA DURAR...

NOVE MESES DEPOIS, NA MATERNIDADE...
NOSSA, ELA É TÃO PEQUENININHA, NÉ?
E TÃO LINDINHA...
URGH, ELES PASSAM O DIA INTEIRO SÓ DANDO DE MAMAR OU TROCANDO FRALDAS!
E NÃO SOSSEGA NEM DE NOITE!
BUÁÁÁ!
QUANDO VOU PODER BRINCAR COM ELA, MAMÃE?
IH, FILHO, ISSO VAI DEMORAR UM BOM TEMPO! ELA É MUITO BEBEZINHA AINDA!

E CHEGA OUTRO ANIVERSÁRIO DO JURA...
UAU, UM CACHORRINHO! E É DE VERDADE!!
ELE É MUITO NOVINHO AINDA! TENHA MUITO CUIDADO, HEIN?

ELE PODE ATÉ SER UM BEBEZINHO, MAS JÁ FAZ BEM MAIS DO QUE SÓ MAMAR, CHORAR E SUJAR FRALDAS, HEHE...
AU! AU! AU!
E É MUITO MAIS LEGAL DO QUE UM CACHORRO DE BRINQUEDO!
SLURP! SLURP!

FOI O PRESENTE MAIS LEGAL QUE EU JÁ GANHEI!

POIS É, LUCIANA, DEMOROU UM POUCO MAIS QUE O BONECO DE CACHORRO QUE EU TINHA ANTES, MAS JÁ ENSINEI O SORVETÃO A PEGAR A BOLA!
SORVETÃO!? QUE NOME ENGRAÇADO, JURA! DE ONDE TIROU?
ELE É IGUALZINHO AO SORVETE QUE EU MAIS GOSTO: BRANCO COM PINTAS PRETAS!
AU!
AU!
BICHINHOS SÃO TUDO DE BOM, MAS TEM QUE SABER CUIDAR BEM DELES!
ELE NÃO É COMO A NENÉM. O SORVETÃO JÁ FAZ TUDO SOZINHO! E EU TÔ SEMPRE DE OLHO!
AH, É? ENTÃO, ONDE ELE ESTÁ AGORA?

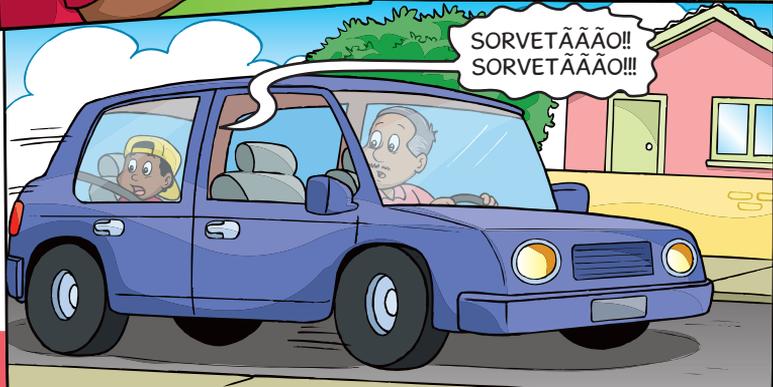
UÉ, ELE TAVA COMIGO UM SEGUNDO ATRÁS! ONDE FOI PARAR?!
NÃO SERÁ ELE ALI...

...ENTERRANDO AQUELE SEU BRINQUEDO VELHO?
AAAAAAH!!

FILHO, VOCÊ DEIXOU O SORVETÃO BRINCAR NO QUINTAL MOLHADO E DEPOIS ENTRAR EM CASA?!

HUMMPF, SOU SEMPRE EU QUE TENHO DE DAR COMIDA PRO SORVETÃO...

QUE AZAR, PERDI MAIS UMA!! VOU BRINCAR COM O MEU CACHORRINHO!
FIM DE JOGO
SORVETÃO!! VEM PEGAR A BOLINHA!! VEM, VEM!!
SORVETÃO? VEM CÁ, AMIGÃO! FIU, FIU, FIU FIIIU!!
SORVETÃO?! SORVETÃÃÃO!!

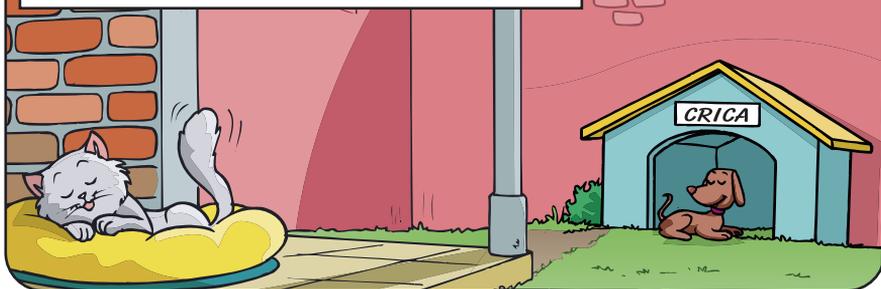
SÓ O QUE FALTAVA!! ESQUECI O PORTÃO ABERTO!!
FOI TUDO CULPA MINHA!! SE NÃO FOSSE TÃO DISTRAÍDO E DESCUIDADO...
SORVETÃÃÃO!! SORVETÃÃÃO!!!
VIU ESSE CACHORRINHO?
MERCADO DA NEUSA

MAIS TARDE...
POSSO IR COM VOCÊS, JURA? TAMBÉM TÔ PREOCUPADA!
CLARO, LUCIANA, PODE VIR!
ESTOU TORCENDO PARA ENCONTRARMOS O SORVETÃO, MAS ESPERO QUE ISSO SEJA UMA LIÇÃO PRA VOCÊ! TER UM ANIMAL NÃO É SÓ BRINCADEIRA, É UMA GRANDE RESPONSABILIDADE!
O SORVETÃO PODE NÃO PRECISAR DE TANTA ATENÇÃO QUANTO UM BEBEZINHO... MAS TAMBÉM NÃO É UM BRINQUEDO, QUE VOCÊ USA E DEPOIS DEIXA NUM CANTO!
TEM RAZÃO, PAPAI!
HOJE JÁ EXISTE A CHAMADA GUARDA RESPONSÁVEL! O PROPRIETÁRIO DE UM ANIMAL TEM DE SE COMPROMETER A SATISFAZER TODAS AS NECESSIDADES DELE! ASSIM COMO PREVENIR TODOS OS RISCOS QUE O ANIMAL PODE CORRER OU CAUSAR!

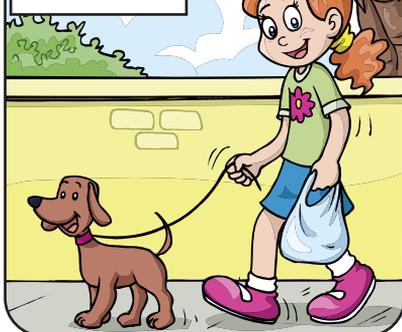
“A TIARA E A CRICA SÃO MUITO BEM TRATADAS POR TODOS EM CASA.”

“EU SEMPRE DOU A RAÇÃO ADEQUADA E ÁGUA FRESCA E LIMPA! E NUNCA DOU RESTOS DE COMIDA!”

“UM FILHOTE COMO O SORVETÃO DEVE COMER VÁRIAS VEZES AO DIA! E TEM QUE RECOLHER OS RESTOS DE COMIDA PARA NÃO ATRAIR RATOS NEM INSETOS!”

“SEMPRE LEVO MEUS BICHINHOS AO VETERINÁRIO! TEM DE VACINAR AS DUAS CONTRA A RAIVA, A CRICA CONTRA LEPTOSPIROSE, E DAR REMÉDIO CONTRA OS VERMES, CARRAPATOS E PULGAS!”

"A TIARA E A CRICA TÊM UMA CAMINHA E UMA CASINHA PARA PROTEGÊ-LAS DA CHUVA, DO SOL, DO FRIO, E DO VENTO FORTE!"
CRICA

"OS BICHINHOS PRECISAM DE EXERCÍCIO! LEVO A CRICA PARA PASSEAR SEMPRE! CLARO, NA COLEIRA!

"E LEVO UM SAQUINHO PRA RECOLHER AS FEZES DELA E MANTER AS RUAS LIMPAS!"

"E AINDA MANTENHO MEUS BICHINHOS LIMPINHOS! ESCOVO OS PELOS PARA TIRAR O EXCESSO E DOU UM BOM BANHO REGULARMENTE!"

"O ANIMAL NUNCA DEVE FICAR SOLTO OU ABANDONADO NA RUA! ELE CORRE O RISCO DE CAUSAR ACIDENTES. TANTO ELE QUANTO AS PESSOAS PODEM SE MACHUCAR!"

"SOLTO, ELE PODE PEGAR CARRAPATOS, PULGAS E DOENÇAS COMO A RAIVA, A SARNA, A LEPTOSPIROSE E AINDA PASSAR FOME."

"OS ANIMAIS TAMBÉM PODEM TRANSMITIR DOENÇAS PARA AS PESSOAS ATRAVÉS DE ARRANHÕES, DE MORDIDAS E DAS FEZES! MUITAS SÃO GRAVES, COMO A RAIVA!"

PAI, CUIDADO!!

AI, MEU DEUS...
PARECIA UM
CACHORRO...
TUC!
NÃO PODE SER...
NÃO PODE SER...

UFA, ERA SÓ
UM BONECO!
QUE
ALÍVIO!
É MESMO...
E PARECE AQUELE
SEU BRINQUEDO
VELHO!

É ISSO! O SORVETÃO ADORAVA BRINCAR COM ESSE BONECO! ELE DEVE ESTAR POR PERTO!

AU! AU!

RECONHEÇO ESSE LATIDO! É O SORVETÃO! VENHAM, VAMOS LÁ!

OLHA!!! É ELE. ESTÁ TODO SUJO E ASSUSTADO!

AU!
AU!

QUE LINDOS!!

ASSIM, JURANDIR APRENDEU TODOS OS CUIDADOS NECESSÁRIOS PARA QUE SORVETÃO SEJA SAUDÁVEL, FELIZ E NÃO OFEREÇA RISCOS A NINGUÉM!
ELE FICOU TÃO RESPONSÁVEL QUE AJUDA A CUIDAR TAMBÉM DA SUA IRMÃZINHA...
E APRENDEU ATÉ A SER MAIS ORGANIZADO E CUIDADOSO COM SEUS BRINQUEDOS...
SEM ESSA, SORVETÃO! CHEGA DE ENTERRAR MEUS BRINQUEDOS NO QUINTAL, HEHE...
AU! AU!
AU!
FIM

Cuidados com seu animal

Se você quer ser um dono de animal de estimação responsável, não basta apenas dedicar a ele cuidados "divertidos", como brincar, passear, dar banho, entre outros. É preciso também uma série de cuidados que, apesar de parecerem "chatinhos", devem ser tomados por todo guardião responsável.

Cuidados com a alimentação

Os animais não devem comer a mesma comida que as pessoas comem. Informe-se sobre a ração adequada. Deixe água fresca sempre à disposição e não ofereça nenhum tipo de doce. Não deixe restos da comida do animal em sua vasilha à noite, pois isso pode atrair ratos e insetos.

Visitas ao veterinário

Pode parecer que seu gato ou cão não queira muito ir ao veterinário, mas visitas periódicas são muito importantes. O seu animalzinho não tem como dizer que está doente. Apenas o veterinário pode interpretar corretamente sintomas de doenças e administrar as vacinas e remédios adequados.

Remédios

Existem remédios que são necessários para manter seu animal saudável, principalmente contra vermes, pulgas e carrapatos. Pergunte ao veterinário quais remédios seu animalzinho precisa tomar e mantenha seu amigo sempre saudável. Lembre-se de que você é o melhor amigo, proprietário e também o guardião de seu bicho de estimação. Seja sempre cuidadoso e atencioso, pois ele depende de você.

Vacinas

As vacinas principais para gatos e cães são as que previnem a leptospirose (para cães) e a raiva (para cães e gatos). Essas são duas doenças muito sérias, não só para os animais, mas também para os seres humanos. Se o seu bichinho não for vacinado, você e outras pessoas podem ficar doentes.

História da veterinária

Médicos de animais existem provavelmente desde que o ser humano começou a pensar sobre a cura de doenças. Um documento egípcio de cerca de 6 mil anos de idade já menciona a medicina veterinária. O desenvolvimento dessa arte (hoje ciência) sempre foi paralelo e complementar ao desenvolvimento da medicina humana.

Foi no século 18 que surgiu a primeira escola de medicina veterinária da forma como é conhecida hoje em dia. Ela foi fundada pelo francês Claude Bourgelat.

No Brasil, as primeiras escolas de veterinária surgiram em 1910. Apenas 7 anos mais tarde já se iniciavam estudos de patologia comparada, ou seja, estudo de doenças que afetam animais e seres humanos. Desde então, as escolas de veterinária têm se desenvolvido e os veterinários têm atuado em muitas áreas da saúde, desde a vigilância até a avançada pesquisa genética.

Cuidando do melhor amigo

Por mais difícil que possa parecer, é muito importante levar os animais de estimação ao veterinário regularmente. Ajude Luciana a encontrar o caminho para levar sua gatinha Tiara!

Resposta na página 35

A mentira tem patas curtas

Mesmo os bichos de estimação sendo nossos amigos do peito, ainda tem muita gente que acredita em mitos sobre esses animais. Com certeza, você já deve ter ouvido alguns. Veja só:

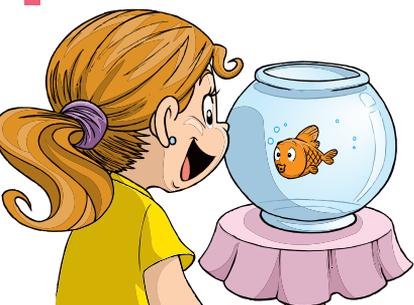
Gatos são frios e indiferentes

Papo furado. Os gatos reconhecem seus donos e demonstram afeto por eles. Só não o fazem do mesmo jeito que os cães. Talvez por isso tenha surgido essa comparação. Quando o bichano quer carinho, ele se enrosca nas pernas do dono e ronrona.

Cães com baba e espuma na boca têm raiva

Só quem pode confirmar é o veterinário. O cão pode aparecer com baba e espuma na boca por vários motivos. A raiva tem outros sintomas além desses, como mudanças no comportamento. Portanto, quando isso acontecer, procure um veterinário ou ligue para a prefeitura.

Mulheres grávidas não devem ter gatos

Mais um mito. Os gatos são os únicos animais domésticos que podem transmitir a toxoplasmose (doença que pode afetar o feto humano) pelas fezes. Mas a possibilidade de transmissão para seres humanos pelo simples ato de tocar, pegar ou acariciar um gato é mínima. Deve-se tomar cuidado para não ter contato direto com as fezes dos gatos.

Peixes de aquário quase não dão trabalho

Não é bem assim. Eles exigem vários cuidados. Entre eles, trocar regularmente a água; manter plantas naturais e saudáveis; não usar aquários pequenos demais para o tamanho do peixe; não colocar peixes demais em um espaço reduzido.

Castração pode prejudicar meu animal

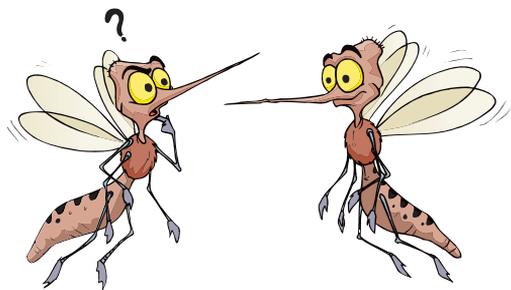
O maior benefício da castração é evitar a reprodução. Além disso, a castração diminui a agitação e doenças no útero e na mama (como o câncer) das fêmeas. Pode ser que a castração deixe seu animal mais preguiçoso e, por consequência, obeso. Mas é possível evitar isso escolhendo uma boa ração, evitando doces, pães e outros petiscos e exercitando seu bichinho.

Cães presos na corrente são bons cães de guarda

Nada a ver. Acorrentar gera agressividade e não instinto de proteção. Eles podem ficar mais ansiosos e estressados, pois são privados da liberdade. Um cão de guarda sente instintivamente a vontade de proteger seus donos em uma situação de perigo e não em qualquer situação. Para isso, ele deve estar socializado com pessoas, outros animais e com as diversas situações do dia a dia. Crie seu cão em um bom espaço para ele andar, correr e brincar.

Cão obediente é o que leva chinelada quando faz algo errado

Talvez até seja. Porém, ele não será obediente apenas porque é treinado, inteligente ou porque lhe respeita, mas sim porque terá medo de você, associando-o à dor. O ideal é mostrar a ele que quem manda é você, mas não batendo e sim com voz de comando, pois o cão precisa reconhecer quem é o líder da "matilha".

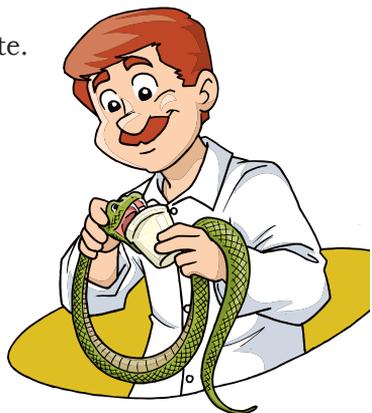
Colaboração animal

Mosquitos mutantes ajudam a prevenir doenças

Uma equipe de pesquisadores da Universidade de Oxford, com o apoio da empresa privada Oxitec, criou um mosquito com um defeito genético. O defeito faz com que seus filhotes morram antes de alcançar a idade reprodutiva.
A ideia da equipe é reduzir a população do *Aedes aegypti*, mosquito que transmite a dengue.

Uso medicinal da saliva de morcego

Pesquisadores da Universidade de North Staffordshire, na Inglaterra, criaram um remédio, feito a partir da saliva de morcegos, para tratar vítimas de derrames. Acontece que, após um derrame, podem aparecer coágulos no cérebro, que devem ser tratados dentro de poucas horas. O novo remédio aproveita o efeito da saliva do morcego, que afina o sangue, e mais do que dobra o tempo que os médicos terão para tratar os coágulos.

Veneno de serpentes colabora para a cicatrização da pele

Pesquisadores brasileiros desenvolveram um adesivo cirúrgico tirado do veneno de serpente cascavel. O adesivo ajuda na cicatrização de pele, nervos, gengivas e úlceras. Ele contém fibrinogênio extraído do sangue de búfalos e a enzima trombina-símile isolada do veneno da cascavel, que tem atividade coagulante.

Animais peçonhentos

Animais peçonhentos são aqueles que produzem uma substância venenosa e possuem dentes, ferrões ou aguilhões capazes de injetar essa peçonha durante uma mordida, ferroada ou aguilhada. Veja quais são os mais comuns e importantes no Brasil:

SERPENTES: são répteis que não possuem pernas e inoculam seu veneno pelos dentes. Sua picada pode ocasionar, no local, necrose, dor, vermelhidão, inchaço e sangramento, além de problemas nos rins, como urina "cor de Coca-cola", no cérebro e hemorragias internas pela gengiva, ouvidos, nariz, olhos, ânus e vagina.

ESCORPIÕES: são aracnídeos que possuem 4 pares de pernas, 2 pedipalpos na frente (como os de caranguejo) e uma cauda com ferrão inoculador do veneno. A ferroada pode ocasionar dor intensa, vermelhidão, suor excessivo e dificuldade para respirar.

ARANHAS: também são aracnídeos com 8 pernas e com 2 ferrões (aparelho inoculador do veneno) na frente de sua cabeça. A ferroada pode causar os mesmos sintomas da ferroada dos escorpiões, além de necrose local.

Obs.: a mordida ou picada de um animal peçonhento pode levar à morte.

Zoonoses

Zoonoses são infecções ou doenças infecciosas transmissíveis, sob condições naturais, de homens a animais, e vice-versa. Veja algumas das zoonoses que podem até levar à morte, e o que fazer para evitá-las.

RAIVA

É transmitida principalmente por cães, gatos, morcegos e alguns animais silvestres. A transmissão ocorre principalmente pela saliva, mordida ou arranhão de animais infectados. Os principais sintomas em pessoas são mudanças de hábitos e comportamentos, hidrofobia (medo de água) e paralisia. A pessoa que teve contato com um animal suspeito deve procurar imediatamente atendimento médico.

LEISHMANIOSE

Transmitida pela picada do mosquito "palha" infectado, tendo o cão como principal reservatório do parasita *Leishmania*. As pessoas e os cães, quando infectados, podem ficar doentes e apresentar sintomas como emagrecimento intenso, feridas na pele e aumento dos órgãos. Nos cães pode ocorrer crescimento exagerado das unhas e queda de pelo. A melhor maneira de combater a doença é evitar a presença dos mosquitos e levar seu bichinho sempre ao veterinário para exames.

LEPTOSPIROSE

Transmitida principalmente pelo contato com a urina de ratos e camundongos presente na água (principalmente de enchentes), solo e alimentos. Cães e animais silvestres também podem transmitir a doença. Os principais sintomas são icterícia (pele e mucosas amareladas), febre alta, mal-estar, dores de cabeça, dores musculares, calafrios, náuseas e urina escura. Quanto mais cedo for feito o diagnóstico, maiores serão as chances de cura.

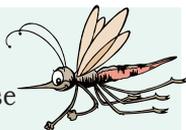
Alguns animais que transmitem doenças

Animais urbanos

Gato – Transmite a raiva pela saliva (mordida e arranhadura) e toxoplasmose pelas fezes.
Cuidados: Vacinar anualmente seu gatinho contra a raiva e evitar o contato direto com as fezes e com a caixa de areia dos gatos, higienizando sempre o local onde os gatos fazem cocô.

Morcego – Transmite raiva pela mordida, e micoses respiratórias pelas fezes.
Cuidados: Não tocar nem pegar morcegos, nem tocar ou varrer as fezes, mas lavá-las.

Pombo – Transmite micoses respiratórias pelas fezes.
Cuidados: Não tocar em pombos; não varrer suas fezes, mas lavá-las; não criar pombos de rua e nem alimentá-los, para evitar que permaneçam no local.

Mosquito urbano – Transmite dengue, malária e leishmaniose pela picada.
Cuidados: Não deixar água parada, pois é onde os mosquitos depositam seus ovos. Colocar areia na água dos pratos com plantas. Não deixar entulhos em casa e evitar acúmulo de lixo em casa e na rua, pois pode servir de alimento para os mosquitos.

Rato – Transmite leptospirose através da sua urina na água.
Cuidados: Não andar descalço e nem brincar em poças d’água de enchentes. Evitar acúmulo de lixo e entulho, em casa e na rua. O lixo serve de alimento e o entulho, de abrigo para os ratos. Recolher restos de alimento dos bichos de estimação antes do anoitecer, pois os ratos se alimentam desses restos. Não brincar e nem utilizar a água do esgoto da rua.

Animais de mata e floresta

Macaco, cachorro do mato, raposinha e gambá – Transmitem raiva pela mordida.

Roedores – Transmitem hantavirose pelo contato com a urina, fezes e saliva.

Mosquitos – Transmitem febre amarela e malária pela picada.

Cuidados: Não tocar e nem pegar animais de mata e floresta, respeitando seu espaço natural. Não alimentar esses animais, pois eles conseguem os alimentos sozinhos. Evitar acúmulo de lixo e alimento ao redor de casas próximas às matas e florestas, para evitar roedores. Mantenha sua vacina contra febre amarela em dia.

Mordidas e picadas

Você está aprendendo que as mordidas e picadas de certos animais podem transmitir doenças e causar outros danos. Porém, nem sempre é possível evitar. Veja abaixo algumas orientações sobre o que fazer em caso de ferimentos causados por animais. No local da mordida ou picada podem ocorrer também infecções, que podem agravar o problema. Assim, proceda da seguinte maneira:

1) Procure imediatamente um posto de saúde, pronto-socorro ou hospital. Lá serão feitos todos os procedimentos contra a infecção no local da mordida ou picada. Também serão aplicados os remédios necessários.
Obs.: Não tente pegar (capturar) o animal (cão, gato, morcego, escorpião, aranha, serpente etc.) que lhe mordeu ou picou. Peça para seus pais ligarem para a pre-feitura (normalmente, para o Centro de Zoonoses), que saberá como proceder com o animal.

2) Se for possível e não demorar muito, lave o local mordido ou picado com água e sabão neutro. Peça para um adulto aplicar um antisséptico, mas não use outros remédios ou substâncias.

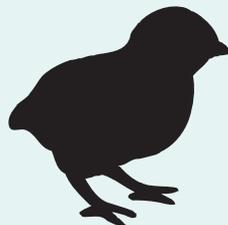
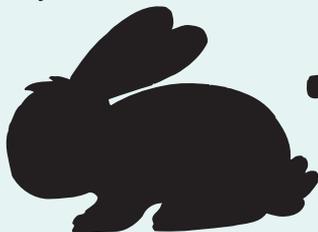
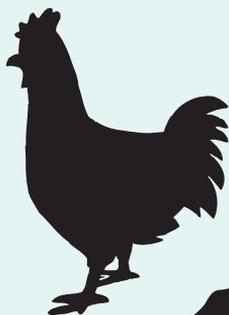
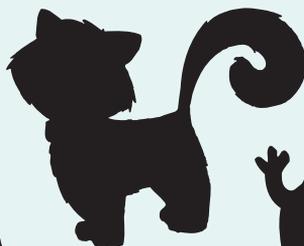
3) Em caso de picada de cobra, escorpião, ou outro animal peçonhento, não tente "tirar o veneno" por cortes ou chupando a ferida. Se a picada for nas pernas ou nos braços, não faça "torniquete".

Detetive veterinário

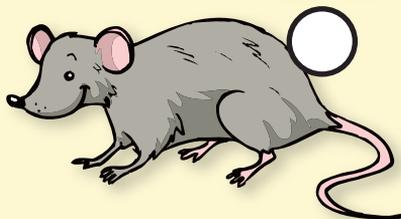
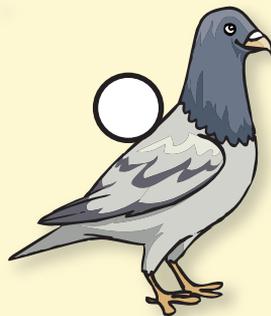
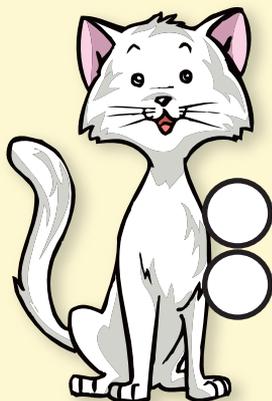
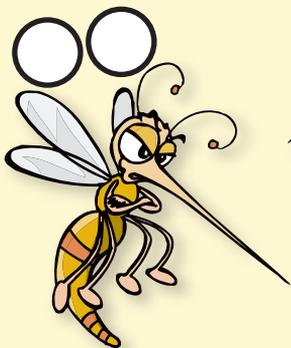
Chegou a hora de você colocar em prática seus conhecimentos sobre animais e matar uma charada! Abaixo, você pode ver os contornos de alguns animais. Utilize as pistas para solucionar o mistério e descubra que animal é esse.

PISTAS

1- É um animal de estimação muito popular.
2- Ele tem mania de arranhar as coisas.
3- Algumas pessoas têm alergia ao pelo deste animal.
4- Ele gosta muito de passear pelo telhado.
5- Seu nome científico é *Felis catus*.

Resposta na página 35

Perigo de doença

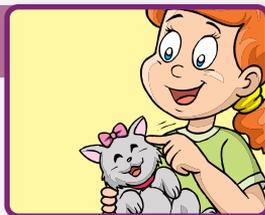
Várias doenças podem ser transmitidas por animais (zoonoses) silvestres e domésticos, invertebrados e vertebrados. Associe os animais com os números que correspondem aos nomes das doenças. Repare que alguns animais transmitem mais de uma.

1 LEISHMANIOSE
2 FEBRE AMARELA
3 TOXOPLASMOSE
4 LEPTOSPIROSE
5 MICOSES RESPIRATÓRIAS
6 RAIVA

Resposta na página 35

Jogo das Perguntas

Você já sabe bastante sobre as responsabilidades e os cuidados que se deve ter com seus bichinhos de estimação. Agora, responda algumas questões para mostrar que você tem boa memória!

1) O dono de um animal de estimação é considerado:

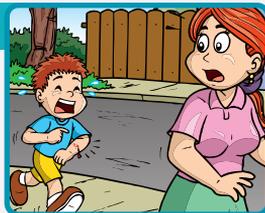
a) Seu treinador especial.
b) Seu colega de trabalho.
c) Seu guardião responsável.
d) Seu chefe imediato.

2) Um guardião responsável por seu cãozinho não pode:

a) Brincar e dar carinho a ele.
b) Soltá-lo ou abandoná-lo na rua.
c) Levá-lo ao veterinário.
d) Oferecer a ele ração como sua comida ideal.

3) Que tipo de animal pode transmitir zoonoses?

a) Insetos, como baratas e formigas.
b) Crustáceos, como caranguejos e lagostas.
c) Vertebrados, como cães e gatos.
d) Aracnídeos, como aranhas e escorpiões.

4) Um cão solto na rua não pode:

a) Causar acidente de trânsito.
b) Transmitir doenças.
c) Agredir as pessoas.
d) Estar protegido das agressões, doenças e frio.

Resposta na página 35

GIBI DA SAÚDE

ISSN 2237-8227

EXPEDIENTE

Gibi da Saúde é uma publicação da Middle Way Editora Ltda.

Número 01 - Ano 1
Abril de 2012

Endereço: Rua João Henrique de Pauli, 264
Centro - 88180-000
Antônio Carlos - SC - Brasil

Secretaria de Vigilância em Saúde
Ministério da Saúde

SUPERVISÃO TÉCNICA: Luciano José Eloy, Silvana Gomes Leal, Eduardo Pacheco de Caldas, Denise de Miranda

EDITOR: Cesar Struve

EDIÇÃO: Fábio Brüggemann

VICE-PRESIDENTE: Marcus Catharino

QUADRINHOS: Jeremias Drachinscki

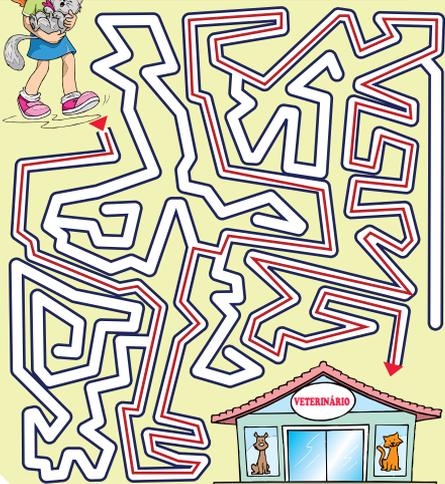
ILUSTRAÇÕES E ARTE-FINAL: Robson Cardoso (Esboços HQ), Leoni Rodrigues

ROTEIRO E PESQUISA: Alexandre Winck

EDITORAÇÃO E COLORIZAÇÃO: Ricardo da Costa Limas, Thiago Torres Grams

REDAÇÃO E REVISÃO: Marcelo Martinez

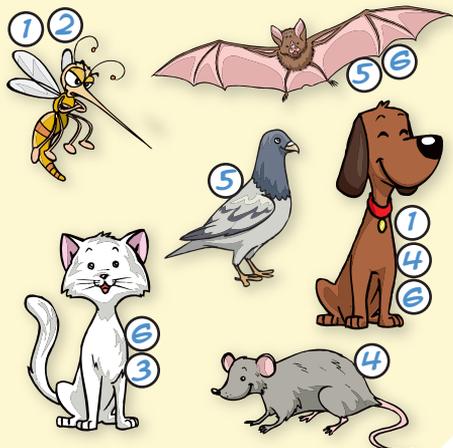
Cuidando do melhor amigo

Página 23

Detetive veterinário

Página 31

O gato

Perigo de doença

Página 32

Jogo das perguntas

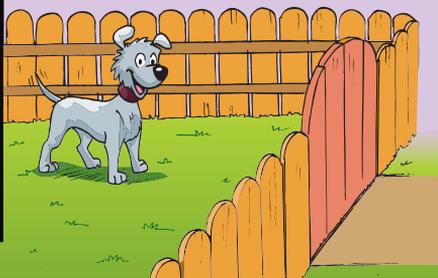
Página 33

1- c) Seu guardião responsável.

2- b) Soltá-lo ou abandoná-lo na rua.

3- c) Vertebrados, como cães e gatos.

4- d) Estar protegido das agressões, doenças e frio.

Nunca abandone seu amigo

ANIMAL VELHO OU DOENTE!

Quando seu animal envelhecer ou adoecer e requerer mais cuidados, cuide até ele partir ou se recuperar. Não o abandone na hora em que ele mais precisa de você!

ANIMAL SEMIDOMICILIADO!

Não deixe seu animal com acesso livre à rua, porque ele pode causar acidentes, ser machucado, machucar as pessoas e outros animais, e ainda pegar e transmitir doenças. Deixe-o em lugar seguro, com portão, cerca e muro que o impeça de ir para a rua!

ANIMAL AGRESSIVO!

Se o seu animal fica constantemente bravo e agressivo, podendo morder alguém da família, não o abandone na rua. Procure um veterinário para examiná-lo e orientar sobre o que deve ser feito. Algumas instituições também orientam e, em alguns casos, até adotam animais.

NINHADAS INDESEJADAS!

Se sua cadelinha ou gatinha ficou prenha e teve muitos filhotinhos, e seus pais não podem ficar com eles, não os abandone na rua ou em qualquer outro lugar. Procure novos donos para eles ou uma instituição que cuide provisoriamente e depois os doe para alguém. **Obs.**: a melhor maneira de evitar que isso ocorra é castrando seu bichinho e evitando seu acesso à rua, impedindo assim que ele cruze.

ATENÇÃO: Lembre-se! Os animais nunca devem ser soltos na rua, mesmo que eles voltem todos os dias para casa! Além disso, seja qual for o problema que eles possam estar causando, nunca os abandone na rua. Procure ajuda e orientação, pois sempre há outra saída!

Ministério da Saúde